



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS V – MINISTRO ALCIDES CARNEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO BACHARELADO EM ARQUIVOLOGIA**

GIGLIOLLA DE LOURDES BATISTA MOURA

**UMA PROPOSTA ENTRE ARQUIVOS EM SUPORTE PAPEL E DIGITAL: O
ACERVO COLONIAL CONTIDO NA FUNDAÇÃO ESPAÇO CULTURAL –
FUNESC E SEU ACESSO À LUZ DA ARQUIVOLOGIA**

**JOÃO PESSOA
2017**

GIGLIOLLA DE LOURDES BATISTA MOURA

**UMA PROPOSTA ENTRE ARQUIVOS EM SUPORTE PAPEL E DIGITAL: O
ACERVO COLONIAL CONTIDO NA FUNDAÇÃO ESPAÇO CULTURAL –
FUNESC E SEU ACESSO À LUZ DA ARQUIVOLOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação de Arquivologia do Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, da Universidade Estadual da Paraíba – Campus V, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharela em Arquivologia.

Orientador: Prof. Dr. Ramsés Nunes e Silva.

**JOÃO PESSOA
2017**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M929u Moura, Gigliolla de Lourdes Batista.

Uma proposta entre arquivos em suporte papel e digital [manuscrito] : o acervo colonial contido na Fundação Espaço Cultural - FUNESC e seu acesso à luz da arquivologia / Gigliolla de Lourdes Batista Moura. - 2017.
29 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2017.

"Orientação: Prof. Dr. Ramsés Nunes e Silva, Coordenação do Curso de Arquivologia - CCBSA."

1. Tecnologias da informação e comunicação. 2. Arquivo Histórico da Paraíba. 3. Patrimônio documental.

21. ed. CDD 658.401 2

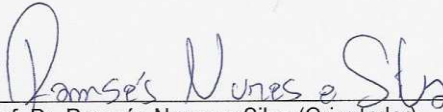
GIGLIOLLA DE LOURDES BATISTA MOURA

UMA PROPOSTA ENTRE ARQUIVOS EM SUPORTE PAPEL E DIGITAL: O
ACERVO COLONIAL CONTIDO NA FUNDAÇÃO ESPAÇO CULTURAL – FUNESC
E SEU ACESSO À LUZ DA ARQUIVOLOGIA

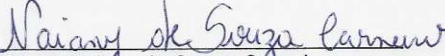
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação de
Arquivologia do Centro de Ciências
Biológicas e Sociais Aplicadas, da
Universidade Estadual da Paraíba –
Campus V, como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharela em
Arquivologia.

Aprovada em: 04/12/2017.

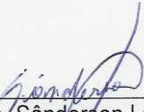
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Ramsés Nunes e Silva (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Ma. Naiamy de Souza Carneiro
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Sânderson Lopes Dorneles
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A Deus, meu refúgio e fortaleza, pelo seu amor incondicional e pelas bênçãos diárias, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus primeiramente, por ter me dado forças para concluir este trabalho, por ser meu sustento e me fazer acreditar, por ser meu descanso nas horas difíceis. Obrigada Deus por tudo que és na minha vida, pois sem ti, nada disso seria possível.

Aos meus pais, Maria de Lourdes Batista Moura e Jorge Luiz Costa Moura, por todo o amor, carinho e incentivo. Por nunca terem deixado me faltar nada, por serem minha fortaleza, suporte e inspiração e por estarem comigo me apoiando na realização dos meus sonhos. Amo muito vocês.

Aos meus irmãos Jonathan Luiz e Jefferson Luiz pelo companheirismo, amizade e por estarem sempre presente, mesmos nos momentos mais estressantes.

A minha avó Gizelda Batista de Souza (materna), obrigada por ser minha segunda mãe e me fazer uma pessoa mais forte e melhor. Aos meus avós paternos, Antônia Paulina Costa e José Costa Moura (in memoriam), obrigada por terem feito parte de minha vida, minha infância com certeza foi muito mais feliz com a presença de vocês.

Ao meu namorado Elyvelton Silva, por todo amor, carinho, atenção e compreensão, obrigada por tudo.

Aos meus amigos Hrannye Gilbert, Lyjannda Freitas, Maria da Conceição, Rayanne Odila e Rebecka Nobrega, por serem pessoas especiais em minha vida e fazerem parte dos meus melhores momentos e recordações.

Agradeço a todos os meus amigos de arquivologia, que me acompanharam durante essa jornada, por todo o conhecimento compartilhado, todas as risadas e momentos vividos, os quais são inesquecíveis. Em especial a Janielly Santana, Erika Morgana, karolyne de Melo e Marcela Maria, por toda ajuda e apoio durante o curso.

A todos os amigos de estágio e aos profissionais de arquivo, como Nelson Santana, Ana Beatriz e Walterleide Andrade, obrigada por toda a paciência, suporte, conhecimento e aprendizado. Em destaque aos amigos Davitla Regina, Janailson José e Junio Felipe, com os quais pude compartilhar as vivências e as práticas arquivísticas, obrigada por ajudarem em todo o meu desenvolvimento profissional.

Em especial a professora Esmeralda Porfírio por ter acreditado em minha capacidade profissional e ter me proporcionado a oportunidade de estágio.

Ao meu orientador Ramsés Nunes por ter aceitado me orientar, incentivando-me e dando todo apoio, conduzindo a conclusão deste trabalho.

A todos os professores do curso de Arquivologia, por nos transmitirem seus conhecimentos, pela dedicação e empenho na construção de nosso caráter profissional, nos direcionando em nossa trajetória acadêmica. Em especial aos professores Sânderson Dorneles e Naiany Carneiro, por aceitarem fazer parte da minha banca. Agradeço a Anna Carla Queiroz, Eutrópio Bezerra, Suerde Brito, Josemar Henrique e Maria José (In memoriam), pela aquisição significativa de conhecimento e contribuição para minha formação acadêmica.

Aos funcionários da UEPB, Daniela Duarte e Marcelino, por todo auxílio e prestação de serviços, pois sempre estiveram disponíveis a nos ajudar durante todo o curso.

É com imensa gratidão que agradeço a todos que influenciaram em minha vida acadêmica, me fazendo chegar até aqui.

“Todas essas tecnologias são um *produto da cultura*. As raízes culturais que propiciaram a emergência da informática, por exemplo, remetem-nos às fontes gregas da racionalidade ocidental, passando pelo reconhecimento social da lucratividade e da gestão do tempo inerente ao capitalismo”.

(José Maria Jardim)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	09
2	A DIMENSÃO E IMPACTO DA INFORMAÇÃO DIGITAL NO MUNDO CONTEMPORÂNEO.....	12
2.1	A DIFUSÃO VIRTUAL NOS ACERVOS HISTÓRICO-SOCIAIS.....	13
3	O PAPEL DOS WEBSITES NA CONSTRUÇÃO DA INFORMAÇÃO HISTÓRICO-ARQUIVÍSTICA.....	15
3.1	AS MÍDIAS SOCIAIS E SUA INTERAÇÃO NOS WEBSITES DE ARQUIVOS.....	16
4	UMA PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO WEBSITE MEDIADOR DOS ACERVOS COLONIAIS DA FUNESC.....	18
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
	REFERÊNCIAS.....	26
	ANEXO.....	28
	ANEXO – TERMO DE CESSÃO DE IMAGEM.....	29

UMA PROPOSTA ENTRE ARQUIVOS EM SUPORTE PAPEL E DIGITAL: O ACERVO COLONIAL CONTIDO NA FUNDAÇÃO ESPAÇO CULTURAL – FUNESC E SEU ACESSO À LUZ DA ARQUIVOLOGIA

Gigliolla de Lourdes Batista Moura*

RESUMO

A ascensão das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) ocasionou mudanças significativas aos profissionais da área de arquivologia, passando por processos de adaptação, integrando-se as redes de comunicação, superando progressivamente os limites de acesso à informação. A proposta de difusão virtual do acervo contido no Arquivo Histórico da Paraíba, Arquivo Waldemar Duarte, localizado na Fundação Espaço Cultural – FUNESC tem como objetivo propor um modelo de website temático do acervo documental, acessível aos usuários internos e externos, promovendo a propagação do patrimônio documental de maneira dinâmica e interativa, disseminando os serviços arquivísticos. Foi realizada pesquisa de campo empírica, qualitativa, exploratória. A teia de informações que compreende o processo de difusão virtual está inserida na sociedade, abarcando sua importância relevante na vida cotidiana das pessoas, em suas relações pessoais e interpessoais, abrangendo também a acessibilidade digital no âmbito das TICs, trazendo reflexões sobre o uso e a transparência das informações ao serem pesquisadas por qualquer pessoa, de maneira cada vez mais acessível.

Palavras-Chave: Tecnologias da Informação e Comunicação. Arquivo Histórico da Paraíba. Patrimônio Documental.

1 INTRODUÇÃO

A globalização modificou irreversivelmente o modo como nos comunicamos, ocasionando uma revolução tecnológica quanto ao uso das informações, seu processamento e comunicação. As tecnologias da informação estão presentes em tempo integral na sociedade, pois, são ferramentas que desenvolvem o estímulo da mente humana, fazendo com que o usuário possa não apenas fazer uso, mas também exercer a função de desenvolvedor, produzindo novos conhecimentos.

As tecnologias mobilizam o mundo desde quando o homem inventou a roda, passando por diversos processos históricos e evoluindo conforme a humanidade se via em necessidade de progredir, interpretando em seu imaginário as técnicas, que

* Aluna de Graduação em Arquivologia na Universidade Estadual da Paraíba – Campus V.
Email: gihmoura@hotmail.com

assim produziam projetos, os quais tiveram impactos determinantes em diferentes épocas e sociedades culturais. “As máquinas a vapor escravizaram os operários das indústrias têxteis do século XIX, enquanto os computadores pessoais aumentaram a capacidade de agir e de comunicar dos indivíduos durante os anos 80 de nosso século”. (LEVY, 1999, p. 20).

Os princípios ideológicos das revoluções passadas se concentravam em produção e distribuição de energia e força. A Revolução Industrial alavancou o modo de viver das sociedades, a máquina a vapor, movida pelo carvão iniciou a produção em larga escala de fábricas e indústrias, ferrovias e grandes embarcações. As máquinas se expandiram juntamente com a economia, permitindo a sociedade afetada pelo progresso, um padrão de vida capitalista, extremamente elevado. O desenvolvimento da química pela ciência ocorreu durante a segunda Revolução Industrial, ao mesmo tempo em que a eletricidade e a telefonia ampliavam seu alcance.

A primeira Revolução Industrial, apesar de não se basear em ciência, apoiava-se em um amplo uso de informações, aplicando e desenvolvendo os conhecimentos preexistentes. E a segunda Revolução Industrial, depois de 1850, foi caracterizada pelo papel decisivo da ciência ao promover a inovação. De fato, laboratórios de P&D apareceram pela primeira vez na indústria química alemã nas últimas décadas do século XIX. (CASTELLS, 2008, p. 68).

As revoluções tiveram um alcance imponderável em determinados lugares do mundo, concentrando força e poder econômico em um sistema de produção capitalista e imperialista, conectando as grandes potências mundiais ao progresso, no entanto, populações e culturas de diversos locais menos privilegiados estavam precisamente desconectadas de toda essa grande mudança. A revolução tecnológica diferentemente das demais apresentou possibilidades de conexão, uso e desenvolvimento das informações a um ritmo acelerado, tornando viável uma maior interação entre as sociedades e um melhor desempenho do material produzido a partir dessas tecnologias.

Jardim (1992, p. 251), aponta que “a chamada *era da informação* tem imposto desafios com dificuldades e complexidades sem precedentes aos profissionais de arquivologia e biblioteconomia às suas respectivas instituições de formação e à sua ação profissional.” Os acervos necessitam ser digitalizados para preservação de sua

integridade e memória social, como também para oferecer agilidade no acesso à informação. A problemática desta pesquisa tem como pretensão discutir a proposta de criação de um website para o acervo histórico do Arquivo Waldemar Duarte, localizado na Fundação Espaço Cultural – FUNNESC, que terá como objetivo disponibilizar online o acervo digitalizado como fonte de pesquisa e busca avançada aos usuários do arquivo físico.

O website de uma instituição possui valor considerável, é uma fonte de informação além do papel, no qual se pode ter outra visão do saber arquivístico no que tange a área de acesso quando empregado junto às novas tecnologias. A arquivologia está em constante desenvolvimento, caminhando com as tecnologias da informação. A criação do website para o arquivo será proveitoso ao crescimento do acervo que será difundido no Estado da Paraíba, por quanto ferramenta informacional poderá proporcionar maior visibilidade acadêmica e conhecimento da arquivística. O objetivo desta pesquisa é apresentar uma proposta de website, afim de ser um instrumento de pesquisa, recuperação e acesso à informação, disseminando online a documentação do acervo arquivístico, bem como evidenciando a memória coletiva do patrimônio documental de nosso Estado, através de uma plataforma dinâmica e interativa, com acesso simples e rápido aos usuários internos e externos.

A metodologia demonstrada neste artigo será uma pesquisa de campo empírica, qualitativa, exploratória, possuindo finalidade aplicada, porquanto “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais”. (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 51). A pesquisa é qualitativa, em razão de que, Prodanov e Freitas (2013 p. 70) consideram que, “há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números”. Para Gil (1999, p. 27), a pesquisa exploratória consiste em ter “como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”.

Foi realizada uma coleta de dados, a partir de fotografias registradas em formato digital das documentações referentes ao período colonial no século XVIII na Paraíba. Foram utilizadas fotografias selecionadas como modelo piloto para exemplificar a proposta de website.

2 A DIMENSÃO E IMPACTO DA INFORMAÇÃO DIGITAL NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) se propagaram fortemente durante e após a Segunda Guerra Mundial, devido às intensas mudanças que o mundo presenciava. Nas décadas que se seguiram, a sociedade viveu um desenvolvimento com grandes dimensões tecnológicas, diversas empresas de tecnologia se desenvolveram no Vale do Silício, região localizada em São Francisco, no estado da Califórnia, nos Estados Unidos. Através dos circuitos integrados (CI), produzido pela empresa Texas Instruments, a microeletrônica dava seus primeiros passos nesse novo paradigma tecnológico.

A *Internet* foi criada nos Estados Unidos como consequência das invenções militares e suas estratégias tecnológicas. Por ser um sistema de comunicação em grande escala, transmitia as informações através de uma rede de dados até chegarem ao seu destino. Conforme evidencia Castells (2008, p. 82), a base do sistema de comunicação da *Internet* consiste em uma troca de pacotes de dados, pois o sistema torna a rede independente de centros de comando e controle, a mensagem ao longo de seu percurso chega ao seu destinatário em qualquer ponto da rede.

No propósito de disseminação do conhecimento é indispensável um ou vários receptores que irão lhe atribuir valor, dependendo de sua necessidade pela busca das informações pelas fontes de conhecimento, fundamentando assim a precisão de um sistema de informações em que o usuário consiga se conectar, interagindo com os processos de pesquisa, produzindo experiências próprias no meio tecnológico, contribuindo desta maneira para sua adaptação e introdução na sociedade da informação. Assim como a teia de informações estende-se por toda a rede de computadores mundialmente permitindo às tecnologias da informação ainda mais abrangência e importância na vida cotidiana das pessoas, em suas relações pessoais e interpessoais, do mesmo modo, é preciso trazer a lume a importância da acessibilidade digital no âmbito das TICs. A questão da inclusão digital vem sendo abordada com cada vez mais frequência, pois há uma necessidade de conscientização do uso de audiodescrição que é a reprodução de uma imagem em palavras. Consequentemente, a pessoa com deficiência visual poderá desfrutar do

website como um todo. Assim como a audiodescrição, a linguagem em libras é uma demanda indispensável para acessibilidade digital de deficientes auditivos.

É preciso compreender que as tecnologias da informação e comunicação transformaram o mundo energicamente, de maneira imutável. Tal mudança, mesmo que de maneira desigual, integrou-se as sociedades, trazendo reflexões sobre o uso e a transparência das informações ao serem pesquisadas por qualquer pessoa, de maneira cada vez mais acessível.

2.1 A DIFUSÃO VIRTUAL NOS ACERVOS HISTÓRICO-SOCIAIS

A difusão apresenta-se como uma das principais funções de um arquivo, seja ele público ou privado, é essencial às instituições a obtenção de ferramentas de difusão propícias à disseminação de seus acervos, visto que é inerente a sociedade ter conhecimento das atividades pertencentes à arquivística e o dever social do arquivo. A difusão permite ao acervo crescer em dimensão popular alcançando renome autêntico a partir do momento em que disponibiliza suas documentações, informações e serviços prestados, viabilizando o arquivo ao usuário de maneira que este se sinta atraído pelos atributos e virtudes do recinto, refletindo um arquivo eficiente, fundamentado nas práticas características de seu acervo. Para Bellotto (2006, p. 229), é possível que o arquivo através de publicações possa

atrair novos usuários, e fazê-los compreender o que é e o que representa. Isso porque, além dos instrumentos de pesquisa – inegável forma de possibilitar o acesso direto do pesquisador ao documento primário – um arquivo público pode produzir outros gêneros de publicações que o tornem também centro de vivência e de inter-relações culturais, tanto quanto um laboratório de pesquisa histórica. São os manuais, as edições de textos, as monografias de caráter histórico, os catálogos seletivos, as edições comemorativas.

O usuário busca informações selecionadas, como foco em sua pesquisa, pois a diversidade de informações disponíveis na rede é imensa. A partir das mídias sociais os arquivos possuem a oportunidade de planejar a melhor maneira de atrair o usuário, fazendo uso das ferramentas de comunicação proporcionando serviços simplificados e de utilidade facilitando a pesquisa. A interação entre usuário e

arquivo, produz uma conexão de interoperabilidade, proporcionando uma troca de informações tornando o arquivo ainda mais eficiente.

A *Internet* propicia aos arquivos a possibilidade de difusão online, alcançando proporções improváveis em tempos remotos, pois a rede permite compartilhamento, maior visibilidade e acesso das informações das documentações dos acervos dispostos nas instituições arquivísticas, oferecendo ao usuário instrumentos de pesquisa permitindo uma busca mais satisfatória da documentação pesquisada. Edmondson (2002, p. 22), afirma que, “[...] a *Internet* está se convertendo em um instrumento de acesso ao patrimônio documental cada vez mais eficaz que consegue vencer a tirania da distância”.

A memória das instituições deixou de ser exclusivamente acondicionada em papel, atribuindo espaço para a informática. Levy (1999, p. 32) exalta que, “desde o início da informática, as memórias têm evoluído sempre em direção a uma maior capacidade de armazenamento, maior miniaturização, maior rapidez de acesso e confiabilidade, enquanto seu custo cai conseqüentemente”.

[...] o avanço tecnológico mudou radicalmente os mecanismos de registro e de comunicação da informação nas instituições e, conseqüentemente, seus arquivos também mudaram. Ora, considerando que os arquivos se constituem no principal objeto da arquivologia, fica evidente o impacto da informática sobre esse campo do conhecimento. (RONDINELLI, 2002, p. 24).

A implementação dos websites, reforça a ideia de impacto e avanço tecnológico na disseminação do conhecimento, conseqüentemente a informação arquivística torna-se acessível a pesquisadores e a sociedade em geral, através das mais variadas plataformas de busca. Diante dessa afirmação, compete aos profissionais arquivistas e demais áreas pertencentes ao domínio da informação, uma atuação que contribua a um melhor desenvolvimento e solução de problemas quanto ao processamento e uso da documentação corrente, intermediária e permanente dos acervos.

A partir destas perspectivas, o âmbito dos documentos frente às novas tecnologias, o acesso à informação e a construção de espaços virtuais constituem novas interpretações a respeito do ciberespaço, influenciando a sociedade no interesse pela busca e pesquisa do conhecimento arquivístico disponibilizado online.

3 O PAPEL DOS WEBSITES NA CONSTRUÇÃO DA INFORMAÇÃO HISTÓRICO-ARQUIVÍSTICA

Os documentos são reflexos da sociedade, registram a informação independente de seu suporte ou formato. “São aqueles que depois do trâmite dentro da ação que justificou sua criação foram recolhidos a arquivos passando pelas diversas fases do ciclo vital dos documentos” (BELLOTTO, 2006, p. 272).

A memória conduz relevância e identidade para a sociedade, é a partir dela que se pode construir um futuro, somos fruto daquilo que vivemos e experimentamos. Os espaços virtuais apresentam-se como instrumentos de propagação e acesso às informações contidas na documentação do acervo, com o propósito de ressaltar a memória cultural.

O *website* de uma instituição arquivística deve ser visto como um instrumento de prestação de serviços – dinâmico e atualizável – e não simplesmente como a reprodução de um folder institucional. Trata-se, na verdade, de um espaço virtual de comunicação com os diferentes tipos de usuários da instituição a ser gerenciado como parte da política de informação da instituição. Dado o potencial e as características da Internet, este espaço, além de redefinir as formas de relacionamento com os usuários tradicionais, poderá atrair outros que, por várias razões, difícil ou raramente procurariam o Arquivo como realidade física. (CONARQ, 2000, p. 4).

As instituições arquivísticas carecem de políticas de ferramentas web para implementação das mídias sociais nos websites arquivísticos. Oliveira e Matos (2011, p. 3) afirmam que, “ressalta-se a necessidade de incorporação das diretrizes para uso dos recursos da web 2.0 nos websites de instituições arquivísticas nesse documento¹, uma vez que surgiram no início do século XXI.”

Esta afirmativa das autoras refere-se à interação dos websites arquivísticos com os usuários no tocante a cultura participativa, melhor dizendo, mais sociável, possibilitando às pessoas alcançarem conhecimento, mas também colaborando, participando para que mais pessoas possam ter acesso ao conteúdo. Está é uma realidade longe da maioria dos websites de instituições arquivísticas, que não

¹ Referente ao texto, Diretrizes Gerais para a Construção de *Websites* de Instituições Arquivísticas, formulado pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ).

oferecem maior interação participativa com o usuário ou possuem sistemas de busca confuso, o que causa desistência do mesmo ao fazer uma pesquisa.

“[...] A integração dos usuários com a instituição arquivística é a base sobre a qual se apóia o processo de transferência da informação arquivística na web, acrescentando maior qualidade aos processos informacionais nos arquivos”. (OLIVEIRA; MATOS, 2011 p. 7).

A interação das ferramentas de mídias sociais aproxima o público dos arquivos, visto que, provoca interesse nos usuários em descobrir como operam os websites arquivísticos e o quanto lhes pode ser útil em sua vida cotidiana.

3.1 AS MÍDIAS SOCIAIS E SUA INTERAÇÃO NOS WEBSITES DE ARQUIVOS

Reforçando o que foi citado mais acima, os websites arquivísticos pertencentes a instituições privadas ou do Governo, necessitam de suporte e iniciativas para implementação de políticas de ferramentas web, as quais aproximam o arquivo do usuário disseminando a informação arquivística e facilitando os serviços oferecidos pelo website. Jardim (1999) defende que:

Um "pool" de profissionais e organizações (Conselho Nacional de Arquivos, arquivos públicos e privados, universidades, AAB, etc.) poderia mobilizar-se nesta direção. Este pode ser um dos caminhos para o desenvolvimento de estratégias de cooperação no sentido de viabilizar e ampliar o uso da Internet como um recurso para a socialização da informação arquivística no Brasil. Até porque a cultura da Internet convida-nos a um aprendizado mais do que oportuno: o de atuarmos em rede, compartilhando recursos, sem prejuízo das especificidades das especificidades de cada um dos atores envolvidos.

No tocante as afirmativas ditas por Oliveira e Matos (2011), as instituições arquivísticas poderiam fazer uso dos *feeds* - Really Simple Syndication (RSS), como ferramenta de interação com o usuário, pois proporciona um espaço pessoal, onde a pessoa pode escolher o que mais lhe interessa no website, organizando do seu jeito o que lhe for mais relevante. O *feed* também disponibiliza informações sobre novidades com respeito ao acervo e serviços do website. Os blogs também oferecem os feeds para disseminação do conteúdo, as autoras afirmam que os blogs “permitem que um ou mais autores postem conteúdos passíveis de comentários de

terceiros. Podem representar um canal de comunicação de notícias e de novos serviços do arquivo para seu usuário”. (OLIVEIRA; MATOS, 2011, p. 8).

Os websites podem disponibilizar os álbuns fotográficos das coleções de seus acervos como uma galeria de fotos ou exposição virtual para serem compartilhados com diversos usuários, a partir do *Flickr*. Oliveira e Matos (2011) comentam que a ferramenta proporciona a inserção de comentários em uma imagem e a disponibilidade de marcar a mesma, com um feed RSS para novos itens. As autoras também fazem alusão ao *twitter*, que é uma ferramenta de mensagens rápidas, as *wikis*, que se constituem em ser páginas de interação entre os usuários e os idealizadores dos websites, *myspace*, *facebook* e *podcasting*, as quais fazem os seguintes comentários:

MySpace e FaceBook permitem que cada usuário possua uma página própria, na qual pode adicionar informações pessoais e manter um grupo de contato. Assim favorece a formação de grupos de usuários vinculados ao arquivo, uma vez que os usuários se unem em torno de necessidades de informação em comum (DAINES III; NIMER, 2009). O National Archives of Australia possui uma página no Facebook, onde apresenta informações sobre a localização, horário e acontecimentos atuais. Além disso, inclui um link para seu Flickr (DAINES III; NIMER, 2009); Podcasting é um arquivo de áudio ou vídeo distribuído automaticamente para usuários cadastrados no serviço. Para ilustrar, Kate Theimer (2010) cita o Arquivo Nacional Britânico que utiliza o podcasting para disseminar relatos de pesquisa de historiadores e os acervos custodiados por essa instituição arquivística, possibilitando que os usuários dessa ferramenta tenham a chance de aprender, com os especialistas, o conteúdo dos acervos e como eles poderiam ser utilizados. (OLIVEIRA; MATOS, 2011, p.8; 9).

A plataforma de *instagram* também possui bastante influência nas mídias sociais, pois o usuário pode compartilhar *online* fotos e vídeos em diversas outras redes sociais, levando mais pessoas a terem acesso aos websites arquivísticos.

As mídias sociais “abriram portas” para os arquivos, fazendo com que a sociedade tenha interesse quanto aos patrimônios documentais, disponíveis através dos websites arquivísticos, que oferecem os acervos *online* aos usuários. Nesta vertente, a proposta de criação do website do acervo do arquivo histórico Waldemar Bispo Duarte, da Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego/Paraíba, é o objetivo deste estudo.

4. UMA PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO WEBSITE MEDIADOR DOS ACERVOS COLONIAIS DA FUNESC

O patrimônio documental presente no acervo do arquivo histórico Waldemar Duarte, localizado na Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego – FUNESC dispõe de:

Documentos coloniais, imperiais e da República de 1771 a 1978, cartas de D. Pedro I, jornais desde 1912 até hoje, Diários oficiais da Paraíba de 1925 até 2015, registros da criação de bairros, instituições, demarcações indígenas do Estado brasileiro e do Estado da Paraíba, essa gama de material apresenta as condições sócio políticas e econômicas do Estado. Com 168 volumes, totaliza 23.060 páginas e 1.860 imagens, mais de 200 fotos doadas pelo fotógrafo Gilberto Stuckert, O arquivo possui um espaço físico de 385m². (FUNESC, 2016).

Idealizado pelo jornalista e escritor Waldemar Bispo Duarte, o arquivo recebe o nome do mesmo, o qual reuniu o acervo de caráter histórico que se encontrava em má organização e conservação, acumulados no Espaço Cultural. O arquivo foi inaugurado no dia 2 de Junho de 1987, durante o período de gestão do Governador do Estado da Paraíba, Tarcísio Burity. Em 2014, o arquivo, vinculado ao Projeto EAP 627², planejava digitalizar os documentos eclesiásticos, que se encontravam desgastados devido à degradação do tempo, sujeitos ao desaparecimento. No entanto, como relataram Lima e Silva (2014), acontecimentos interromperam a continuação do projeto, como a reforma no prédio da FUNESC e o roubo de parte dos instrumentos de trabalho da equipe.

A proposta de construção de um website para o acervo do arquivo histórico Waldemar Bispo Duarte, propõe um modelo de website, como uma ferramenta web de difusão do patrimônio documental existente no arquivo, de modo acessível aos usuários internos e externos, promovendo a propagação da documentação de maneira dinâmica e interativa, bem como a disseminação dos serviços arquivísticos.

O website foi construído na plataforma Wix, que foi utilizado como protótipo desta proposta, na versão gratuita, limitada, utilizando-se dos recursos aos quais o mesmo oferecia. O exemplo de apresentação com base informacional pode ser mostrado a seguir:

² O Projeto EAP 627 é um projeto de digitalização de documentos, coordenado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI-UFPB), o Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional (NDIHR/UFPB), ambos da Universidade Federal da Paraíba, tendo como intermediária a Universidade Vanderbilt e com o apoio financeiro da Biblioteca Britânica (Londres, Inglaterra).

Figura 01 – Página principal do website



FONTE: Elaborado pela autora, (2017).

Ao entrar no website, o usuário é apresentado ao layout com informações sobre busca, para que possa identificar com maior precisão o que esteja pesquisando. Título do website denominado, “Uma proposta arquivística digital: O acervo Waldemar Bispo Duarte”. Informações sobre o arquivo, acessibilidade, contatos, acervo e serviços. A imagem central com o nome em destaque “acervo digital” confere atenção à documentação acessível em formato eletrônico. À margem esquerda, observa-se a barra de redes sociais, que apresenta os ícones de *facebook*, *twitter* e *instagram*, ferramentas que permitem ao usuário maior interação ao acervo e acesso às notícias e novidades.

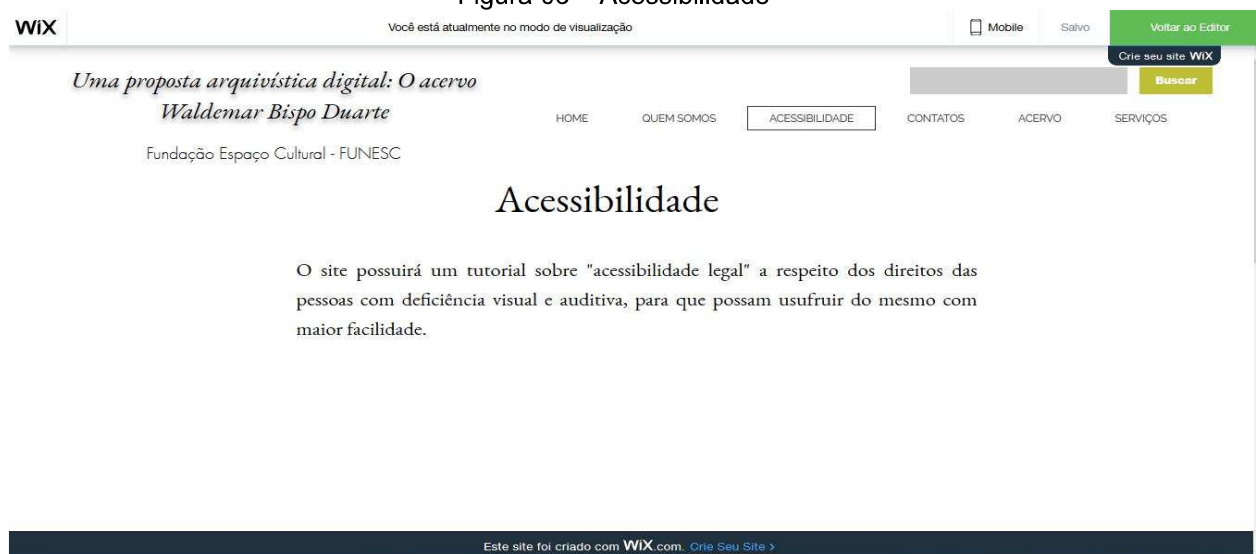
Figura 02 – Informações sobre o acervo



FONTE: Elaborado pela autora, (2017).

A sessão com o título “Quem Somos”, (fig.02) expõe as informações do arquivo, localizado na Fundação Espaço Cultural – FUNESC, evidenciando a documentação existente no acervo, a totalização dos volumes e a dimensão do espaço físico. Aponta a missão do arquivo em promover acesso e divulgação da informação arquivística, bem como a visão, que consiste em preservar a memória paraibana existente no patrimônio documental, possibilitando à sociedade conhecer o seu passado.

Figura 03 – Acessibilidade



FONTE: Elaborado pela autora, (2017).

A página com o título “Acessibilidade” (fig.03), é referente ao modo como deficientes visuais e auditivos podem se relacionar com o espaço digital, oferecendo um tutorial para que possam usufruir do website com maior comodidade, levando em consideração os direitos dos deficientes.

Figura 04 – Contato e funcionamento do arquivo



FONTE: Elaborado pela autora, (2017).

A sessão “Contato” (fig.04) proporciona ao público informações sobre localização, telefones e email, assim como os horários de funcionamento ao usuário que irá visitar o arquivo físico. Caso queira, o usuário também pode entrar em contato com a organização do acervo preenchendo os campos de informações e enviando um email com relação a dúvidas, melhoramentos, questionamentos sobre o website ou solicitando alguma cópia documental. Este meio de interação é mais um além das redes sociais disponíveis no website.

A página “Acervo” (fig.05) oferece a documentação disponível para consulta online organizada por período cronológico. Para realização deste estudo, foram utilizados apenas documentos referentes ao período colonial, os quais foram colocados no álbum abaixo, intitulado “Período Colonial na Paraíba séc. XVIII”.

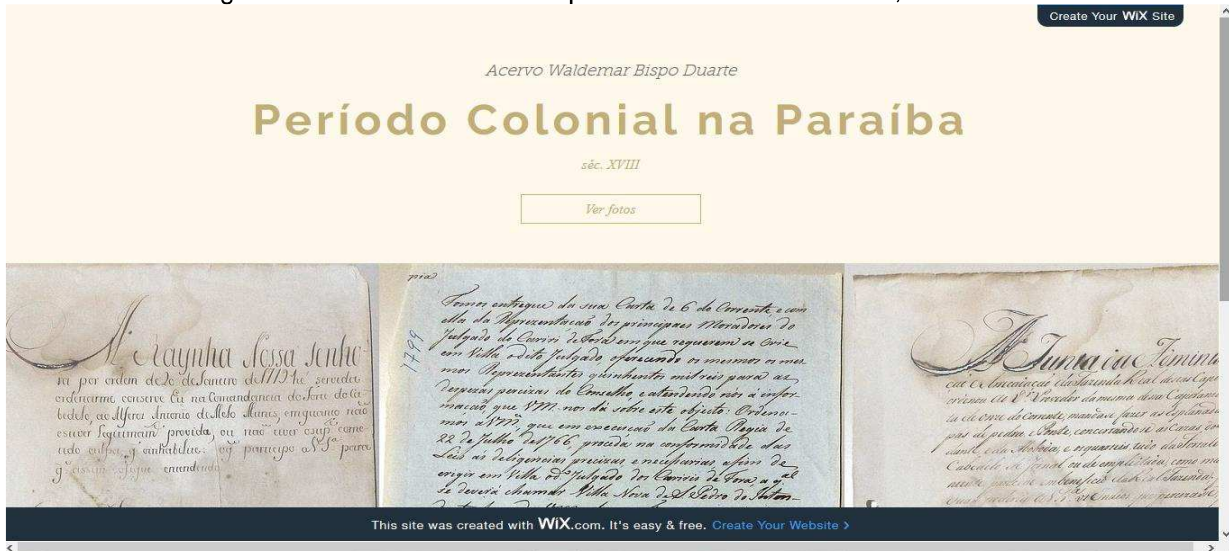
Figura 05 – Página referente ao acervo digital Waldemar Bispo Duarte



FONTE: Elaborado pela autora, (2017).

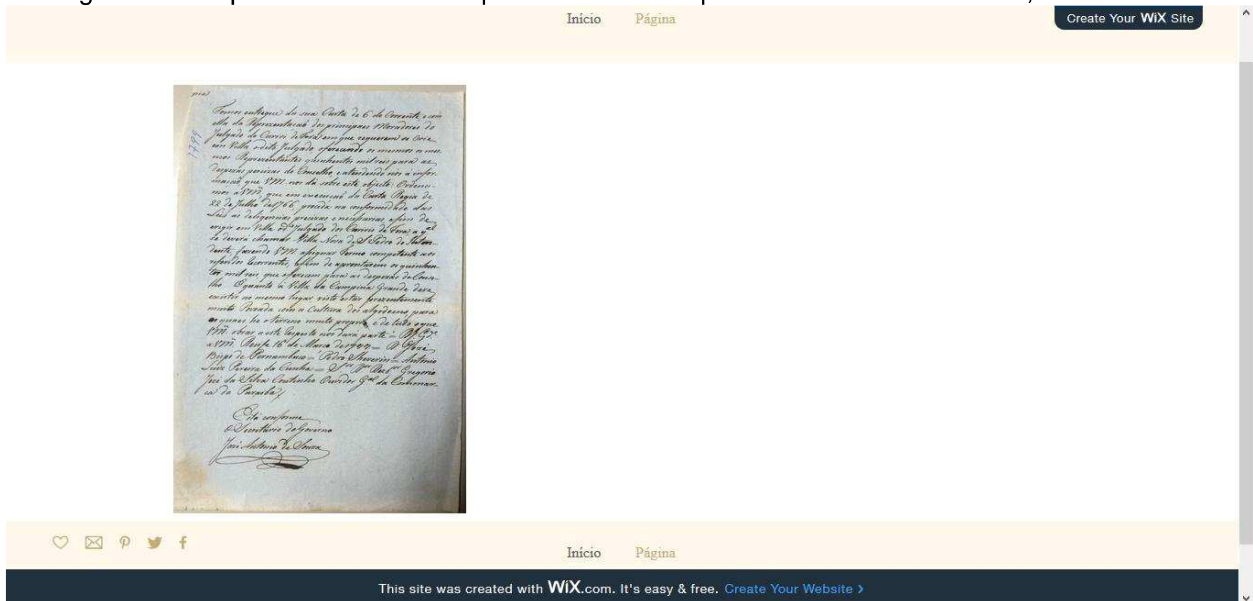
Ao clicar no álbum, o usuário tem acesso à página abaixo, podendo consultar os documentos disponíveis referentes a atas, cartas, ofícios, requerimentos entre outras espécies documentais.

Figura 06 - Álbum referente ao período colonial na Paraíba, séc. XVIII



FONTE: Elaborado pela autora, (2017).

Figura 07 – Espécie documental disponível no álbum “período colonial na Paraíba, séc. XVIII”



FONTE: Elaborado pela autora, (2017).

O documento acima, presente no álbum, é uma carta referente ao período colonial. O espaço ao lado em branco está destinado à descrição documental que deve ser feita segundo a Norma Brasileira de Descrição Arquivística – NOBRADE³ realizada pelo Conselho Nacional de Arquivos – Conarq.

³ Aprovada pela Resolução nº 28 do CONARQ, estabelece diretrizes para a descrição no Brasil de documentos arquivísticos, compatíveis com as normas internacionais em vigor ISAD (G) e ISAAR (CPF), e tem em vista facilitar o acesso e o intercâmbio de informações em âmbito nacional e internacional. Embora voltada preferencialmente para a descrição de documentos em fase permanente, pode também ser aplicada à descrição em fases corrente e intermediária.



FONTE: Elaborado pela autora, (2017).

A página de “Serviços” oferece ao usuário a possibilidade de efetuar login e ter sua própria página, na qual possuirá um espaço mais interativo no website, podendo realizar inscrições em atividades educacionais como a visita guiada ao acervo, a qual está disponível no website, dentre outros serviços oferecidos já citados.

Todas as imagens utilizadas no protótipo de website pertencem ao Pixabay que é um banco de imagens de livre uso comercial.

O website “Uma proposta arquivística digital: O acervo Waldemar Bispo Duarte”, apresenta-se como uma demonstração do quanto a memória paraibana poderia ser apresentada a sociedade em espaço virtual, proporcionando ao público conhecimento e maior interação com o patrimônio documental e o saber arquivístico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tecnologias da informação e comunicação permitem aproximação entre as pessoas, conseqüentemente proporcionam interação e compartilhamento mútuo. Os arquivos evoluíram conforme a modernização das máquinas e serviços operacionais, possibilitando maior visibilidade e reconhecimento por parte da sociedade. No entanto, essa realidade não se adequa a maioria dos arquivos brasileiros, que estão esquecidos, desaparecendo sem deixar nenhum rastro de sua memória social.

A intenção deste trabalho foi fazer alusão ao acervo do arquivo histórico Waldemar Bispo Duarte, através da pesquisa de campo empírica. Buscando evidenciar a relevância do acervo para a sociedade, pois apesar de não ser um arquivo fadado ao esquecimento, é preciso salientar a importância imensurável de sua riqueza documental para a memória de nosso estado paraibano. Por quanto, mais que documentos guardando a historicidade, o acervo preserva a identidade da formação da sociedade, construída através de séculos.

A proposta de criação do website oferece à FUNESC, a viabilização de sua documentação à sociedade, proporcionando disseminação cultural dos acervos pertencentes ao arquivo Waldemar Bispo Duarte, através da difusão virtual de um website hospedado no portal do Governo do Estado da Paraíba. Esta possibilidade permitiria à Fundação promover reconhecimento e maior visibilidade dos serviços arquivísticos oferecidos pelo arquivo, pois seria bastante viável à Fundação a implementação do ICA-AtoM que é um projeto do Conselho Internacional de Arquivos, visando à descrição documental arquivística nos websites de instituições custodiadoras. Neste cenário a FUNESC teria grande influência arquivística no Estado, pois divulgaria o acervo *online* ao público de maneira atrativa, disponibilizando a documentação, incitando o público ao interesse pelos acervos, concedendo ao arquivo ser um ambiente de aprendizado e conhecimento.

Com a disponibilidade do acesso online à documentação, poderia ser permitido ter maior agilidade com relação à recuperação da informação, bem como manter a integridade física do documento. Porém, é essencial que a documentação seja mantida em constante processo de preservação e conservação, pois como documentos permanentes precisam de atenção para continuarem acessíveis. Tais cuidados requerem profissionais treinados capazes de gerir a informação, tratá-la e disponibilizá-la online em espaços virtuais acessíveis aos diferentes tipos de usuários.

Faz se necessário o reconhecimento dos profissionais arquivistas para atuarem nas mais diversas instituições viabilizando salva-guardar os acervos documentais. É importante ressaltar a relevância de parcerias entre a FUNESC e as universidades, a exemplo a Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, pois seria de grande crescimento acadêmico à sociedade e às respectivas instituições, proporcionando à expansão de pesquisas voltadas a contribuição do arquivo e desenvolvimento educacional.

A MEDIATION PROPOSAL BETWEEN PHYSICAL AND ONLINE FILES: THE COLONIAL CONTEXT IN FUNESC AND ITS ACCESSIBILITY IN THE LIGHT OF ARCHIVOLOGY

ABSTRACT

The rise of Information and Communication Technologies (ICTs) has brought about significant changes to professionals in the field of archiving, going through adaptation processes, integrating communication networks, progressively overcoming the limits of access to information. The proposal of virtual diffusion of the collection contained in the Historical Archives of Paraíba, Waldemar Duarte Archives, located at Foundation cultural space – FUNESC, aims to propose a thematic website of the documentary collection, accessible to internal and external users, promoting the propagation of documentary heritage, dynamic and interactive, disseminating archival services. Qualitative and exploratory research empirical field was carried out. The information web that includes the process of virtual diffusion is inserted in the society, including in it relevant importance in the people's daily life, in their personal and interpersonal relations, also encompassing the digital accessibility in the scope of the ICTs, bringing reflections on the use and the transparency of information when searched by anyone, in an increasingly accessible way.

Keywords: Information and Communication Technologies. Historical archive of Paraíba. Documentary Heritage.

REFERÊNCIAS

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008. 1 v.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. **Diretrizes Gerais para a Construção de Websites de Instituições Arquivísticas**. Rio de Janeiro: Conarq, dezembro de 2000.

_____. Disponível em:
<<http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/index.php/publicacoes-conarq>>. Acesso em 30 de Nov. de 2017.

EDMONDSON, Ray. **Memória do Mundo: Diretrizes para a salvaguarda do patrimônio documental**. UNESCO, 2002. Disponível em:<
<http://www.unesco.org/uy/ci/fileadmin/comunicacion-informacion/mdm.pdf>>.
Acessado em: 14 dez 2017.

FUNESC. Fundação Espaço Cultural. Disponível em:
<<http://funesc.pb.gov.br/?p=111>>. Acesso em 22 de nov. de 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JARDIM, José Maria. **As novas tecnologias da informação e o futuro dos arquivos**. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, p. 251-260, 1992.

_____. O acesso à informação arquivística no Brasil: problemas de acessibilidade e disseminação. **Mesa redonda Nacional de Arquivos**. Rio de Janeiro, 1999.

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIMA, Leslyanne Rodrigues de; SILVA, Sara Kelly de Souza. Arquivo histórico waldemar bispo duarte e a digitalização de documentos ameaçados. **Cadernos Imbondeiro**, v. 3, n. 2, 2014.

OLIVEIRA, Louise Anunciação Fonseca de; MATOS, Maria Teresa Navarro de Britto. **As ferramentas da web 2.0 nos websites das instituições arquivísticas nacionais de tradição ibérica:** uma reflexão sobre a cultura participativa. III SBA - Simpósio Baiano de Arquivologia. Bahia. p 1 - 14. 2011. Políticas arquivísticas na Bahia e no Brasil. Disponível em: <<http://www.arquivistasbahia.org/3sba/wp-content/uploads/2011/09/Oliveira-Matos.pdf>>. Acesso em: 20 de nov. de 2017.

Pixabay. Disponível em: <<https://pixabay.com/en/>>. Acesso em 29 de nov. de 2017

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico:** Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo, RS: Editora Feevale, 2013.

RONDINELLI, Rosely Curi. **Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos:** uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2002.

WIX. Disponível em: <<https://pt.wix.com/>>. Acesso em 30 de nov. de 2017.

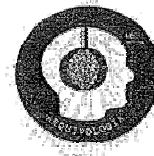
ANEXO

ANEXO – TERMO DE CESSÃO DE IMAGEM

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas - Campus V

João Pessoa – PB

Curso de Arquivologia**Missão:**

Formar profissionais éticos e competentes na área de Arquivologia, comprometidos com a transformação e a valorização do ser humano para o exercício da cidadania.

TERMO DE CESSÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, JOÃO PEDRO FERREIRA DA SILVA, declaro que autorizo, de forma gratuita e sem ônus, o registro e o uso de imagens das documentações do acervo pertencente ao período colonial na Paraíba, em cumprimento das atividades de pesquisa monográfica (TCC), no arquivo histórico do Estado da Paraíba (arquivo Waldemar Bispo Duarte) da instituição Fundação Espaço Cultural – FUNESC para fins de ensino pesquisa e extensão.

João Pessoa, 27 de NOVEMBRO de 2014

João Pedro Ferreira da Silva
(Assinatura do responsável pelo Arquivo)